



Desafios, inovação e cooperação entre as forças aéreas da América Central e do Caribe



Ilustração/Diálogo

POR R. EVAN ELLIS
SETEMBRO 18, 2024

De 26 a 29 de agosto de 2024, tive a honra de participar como moderador da Conferência dos Chefes das Forças Aéreas da América Central e do Caribe, organizada pela liderança das Forças Aéreas do Sul dos EUA ([12ª Força Aérea](#)) em Tucson, Arizona. O evento foi uma oportunidade para os chefes das Forças Aéreas da região discutirem desafios compartilhados, desde o crime organizado e a migração até questões climáticas, bem como seus esforços, inovações e cooperação para enfrentá-los.

Desafios

lavagem de dinheiro usando [criptomoedas](#) e [instituições baseadas na RPC](#) e o impacto das armas na violência da região, principalmente no México e no Caribe. O grupo também discutiu os fluxos migratórios não apenas da [Venezuela](#), mas também do [Haiti](#), [Cuba](#), [Equador](#) e nações [africanas](#), afetando governos como o do Panamá, América Central e México, bem como os do Caribe.

Além de discutir a natureza transnacional e os desafios da migração, os chefes das forças aéreas reunidos discutiram o impacto dos efeitos relacionados ao clima em seus países. Durante as missões de suas forças de segurança. A conversa abordou os recentes furacões e tempestades tropicais, incluindo o [Beryl](#), o primeiro furacão registrado a [atingir a categoria 5](#), bem como os efeitos de inundações e secas, como a que causou graves dificuldades na [Guatemala](#) e na produção agrícola de seus vizinhos este ano, bem como os incêndios florestais provocados pela seca que afetaram a [Colômbia](#) e [Belize](#) nos últimos meses.

O grupo também observou a crise na [Venezuela](#) e no [Haiti](#) e seu efeito atual e potencialmente ampliado em toda a região no futuro, bem como o impacto de outros atores como a [Rússia](#), [o Irã](#) e a [República Popular da China](#) (RPC) no ambiente estratégico compartilhado.

Respostas

No contexto das diferentes perspectivas nacionais de cada nação representada na conferência dos Chefes das Forças Aéreas, a natureza transnacional e, muitas vezes, transregional do desafio identificado pelos participantes enfatizou a necessidade de fazer o maior uso possível das capacidades de cada nação e de fortalecer a cooperação bilateral e multilateral para enfrentar esses desafios.

No que diz respeito ao fortalecimento de suas próprias capacidades, praticamente todas as Forças Aéreas dos parceiros representados estão operando sob severas restrições de recursos, mas com seus próprios recursos e com a ajuda dos Estados Unidos e de outros parceiros, estão trabalhando para acrescentar as capacidades necessárias e/ou para cobrir as lacunas nessas capacidades.

Exemplos de itens de material significativos fornecidos com a assistência dos EUA incluem dois helicópteros Bell 412 fornecidos à Guatemala em dezembro de 2022, uma aeronave Cessna 208 para Belize que se tornou operacional em maio de 2023, a entrega de um [C-208 para El Salvador](#) em novembro de 2023 e a entrega de um Cessna Caravan para a [República Dominicana em fevereiro de 2024](#). Além disso, o Panamá assumiu o controle de [oito helicópteros Huey UH-1H](#) recebidos por meio do apoio do Departamento de Estado dos EUA para Narcóticos Internacionais e Aplicação da Lei (INL) em junho de 2024, além de um Beechcraft King Air 250 que recebeu em 2022.

Alguns novos recursos de aviação de parceiros discutidos no evento foram adquiridos fora dos Estados Unidos. Entre elas estão [os helicópteros Eurocopter H-425](#) adquiridos por Honduras e duas aeronaves de transporte [Hindustan Dornier 228](#) adquiridas pela Guiana da Índia em abril de 2024.

Em nível organizacional, o grupo tomou nota e obteve insights da experiência da [nova Ala Aérea](#) recentemente criada por Antígua e Barbuda.

Os líderes regionais da Força Aérea discutiram vários programas por meio dos quais os Estados Unidos poderiam ajudar as nações parceiras a atender às necessidades operacionais, desde serviços que integram imagens de satélites comerciais e análises de apoio até treinamento e outros tipos de apoio por meio da 12ª Força Aérea e de outras organizações do Departamento de Defesa dos EUA, incluindo os parceiros estaduais da Guarda Nacional dos EUA dos países da região.

A conferência também discutiu o trabalho promissor em segurança cibernética, incluindo o trabalho da Ala Aérea da Jamaica na [construção de suas capacidades nesse domínio](#), bem como as lições que poderiam ajudar outros parceiros nesse sentido.

Os participantes também discutiram o fortalecimento de capacidades que vão além dos itens materiais. Isso incluiu a abordagem dos desafios de recrutamento e retenção, o aproveitamento mais completo das capacidades da parte de oficiais alistados/não comissionados de suas forças, bem como o melhor aproveitamento das contribuições e perspectivas das mulheres, além dos homens na força, entre outros tópicos.

O evento discutiu uma série de veículos para fortalecer a integração e o trabalho conjunto, tanto bilateral quanto multilateralmente. Isso incluiu programas de treinamento, como o [Programa de Ação EUA-Colômbia](#) (USCAP), bem como organizações para trabalhar em conjunto e compartilhar dados, como a [Força-Tarefa Conjunta Interagências Sul](#) (JIATF-S), além de cooperação bilateral, como o [acordo de outubro de 2023 da Jamaica para interceptação aérea com a República Dominicana](#). O evento também abordou o valor de representantes incorporados nas organizações militares uns dos outros, incluindo não apenas oficiais da nação parceira nas organizações dos EUA, mas também representantes nas organizações uns dos outros, como a colocação de representantes nas organizações uns dos outros pela Guatemala e pela Colômbia.

As discussões na conferência também reconheceram o valor dos amigos democráticos extra-hemisféricos, como os representantes [britânicos](#), [holandeses](#), franceses e de [outras](#) nações da União Europeia, que contribuem para as capacidades dos parceiros por meio de colaboração, como treinamento e troca de informações, especialmente para ajudar a lidar com a expansão dos fluxos transatlânticos de drogas.

Os participantes discutiram o valor das organizações regionais do sistema interamericano para fortalecer a integração e criar oportunidades para o compartilhamento de informações e a identificação de parceiros com as capacidades e os conhecimentos necessários, incluindo a [Conferência das Forças Armadas da América Central](#) (CFAC) e o [Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas](#) (SICOFAA) e sua reunião anual, a Conferência dos Chefes das Forças Aéreas Americanas (CONJEFAMER). Com relação ao SICOFAA, os participantes observaram a importância da recente adesão da Costa Rica à organização. Eles destacaram o valor da organização por servir como ponte entre as nações do Caribe e as da América Central e do Sul.

O evento também ocorreu no contexto de vários exercícios recentes que servem para fortalecer a integração, incluindo o Tradewinds (que acaba de ser realizado [em Barbados](#) em maio de 2024), o [UNITAS](#), o [Continuing Promise](#), o [Resolute Sentinel](#) (com o México e a Colômbia) e o [Southern Seas](#), do qual a Colômbia participou, entre outros. O grupo também discutiu a importância das operações lideradas pela Colômbia, como a ZEUS, bem como as iniciativas de cooperação lideradas pelo México com a região.

Conclusão



CONVERSA COM VÍDEOS GALERIA DE FOTOS CARTOONS REPORTAGEM ESPECIAL ACADEMIA



A 12ª Conferência das Forças Aéreas da América Central e do Caribe reforçou a urgência da cooperação nos desafios cada vez mais importantes nessas regiões, as instituições do sistema interamericano que facilitam essa cooperação e as relações pessoais que fortalecem a confiança para uma cooperação eficaz. Considerando as diferentes perspectivas políticas dos países representados pelos Chefes das Forças Aéreas presentes, não foi surpreendente que o evento não tenha buscado ou produzido consenso sobre esses problemas, mas fortaleceu notavelmente a base do trabalho conjunto para antecipá-los e gerenciá-los, à medida que continuam a se desenvolver.

Evan Ellis é professor de pesquisa sobre a América Latina na Escola de Guerra do Exército dos EUA. As opiniões expressas aqui são suas e não representam necessariamente as da Escola de Guerra do Exército dos EUA, das Forças Aéreas do Sul/12ª Força Aérea dos EUA ou das pessoas presentes na Conferência dos Chefes das Forças Aéreas da América Central e do Caribe.

Isenção de responsabilidade: Os pontos de vista e opiniões expressos neste artigo são os do autor. Elas não refletem necessariamente a política ou posição oficial de nenhuma agência do governo dos EUA, da revista Diálogo, ou de seus membros. Este artigo da Academia foi traduzido à máquina.

Compartilhe nas redes sociais



Postagens relacionadas



Protegendo o fundo do mar digital: Combatendo as ambições subaquáticas da China



Capacidades relacionadas à informação, um componente fundamental para a segurança e a defesa das nações

REPORTAGEM ESPECIAL

O peso da influência russa na América Latina – PARTE II

A milhares de quilômetros de distância, o foco da Rússia está em aumentar e fortalecer sua presença na América Latina. O objetivo é "corroer as instituições democráticas e obter o apoio necessário para empurrar a região para um totalitarismo militar e consolidar uma nova ordem geopolítica mundial", disse à Diálogo Douglas Farah, especialista em segurança nacional e crime organizado. A estratégia mais visível para cumprir [...]

Leia este artigo →

NOTÍCIAS



China amplia influência no Brasil por meio de universidades

setembro 09, 2024



China aumenta presença na América Central

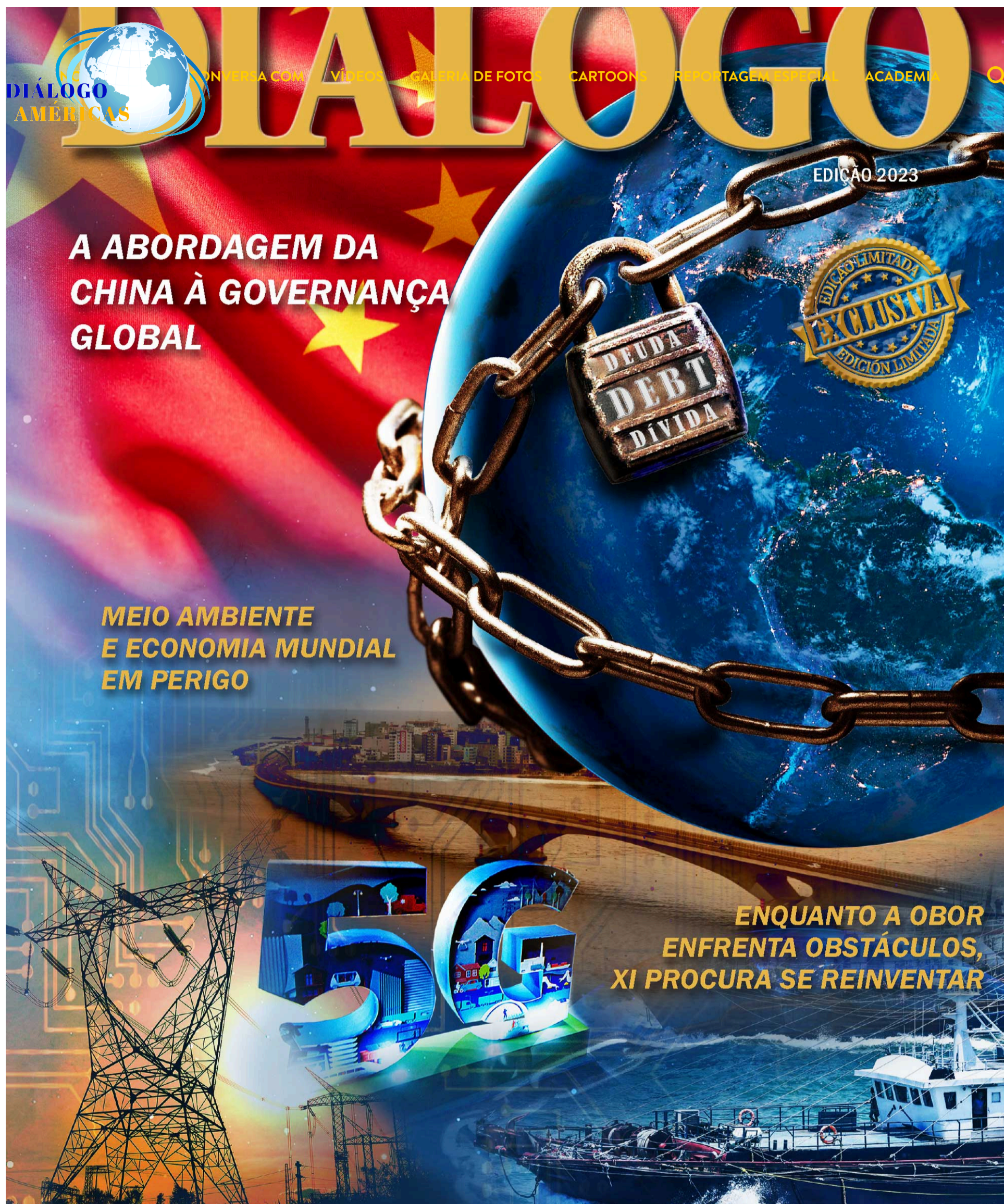
setembro 06, 2024



Maduro participa ativamente do Cartel dos Sóis, diz relatório

setembro 05, 2024

REVISTAS



A ABORDAGEM DA CHINA À GOVERNANÇA GLOBAL

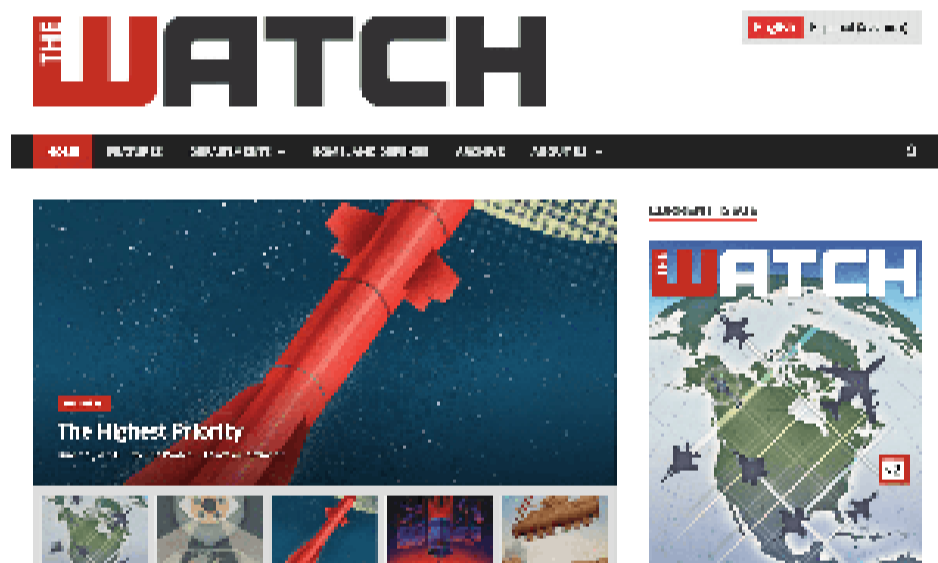
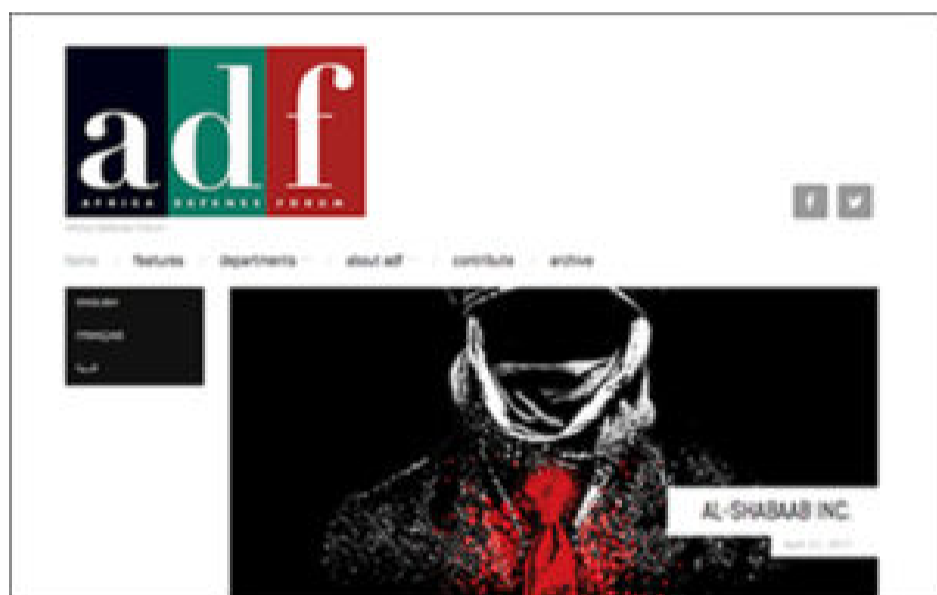
MEIO AMBIENTE E ECONOMIA MUNDIAL EM PERIGO

ENQUANTO A OBOR ENFRENTA OBSTÁCULOS, XI PROCURA SE REINVENTAR

Edição 2023

[Fazer o download de PDF](#)

Para obter mais informações sobre questões de segurança e defesa em todo o mundo, clique nos links abaixo:



Mapa do site

Arquivos

Revistas

Se inscrever

Contate-nos

Privacidade e segurança

Diretrizes editoriais



SELECIONE O IDIOMA

PORTUGUÊS



Diálogo Américas ©2024



CONVERSA COM

VÍDEOS

GALERIA DE FOTOS

CARTOONS

REPORTAGEM ESPECIAL

ACADEMIA



Diálogo Américas Gerenciado Por [FWG Solutions](#) ©2024